

Coordenadoria de Saúde

2009

PROJETO DE REDUÇÃO DA
MORBIMORTALIDADE POR ACIDENTES DE
TRÂNSITO

PAULO DE FARIA – SP

Coordenadoria de Saúde

2009

PROJETO DE REDUÇÃO DA
MORBIMORTALIDADE POR ACIDENTES DE
TRÂNSITO

Centro de Saúde II Marciana Silveira Pereira

Rua XV de Novembro nº. 758

Bairro Centro - CEP 15490-000

Tel.: (17) 3802-9209

E-mail: centrodesaudepf@hotmail.com

PAULO DE FARIA – SP

Coordenadora de Saúde: Jussânia Maria de Moura Rezende Soares

Coordenadora da Vigilância Epidemiológica: Samáris Cristina Jorge

Coordenadora da Atenção Básica: Cássia Mesavila Ribeiro

Responsável pelo Projeto: Jussânia Maria de Moura Rezende Soares

INTRODUÇÃO

No Brasil, todo ano, mais de 40.000 pessoas perdem a vida em acidentes de trânsito, porém acredita-se que os números podem ser maiores, pois as estatísticas são falhas. Até 15 de fevereiro do presente ano, já morreram 703 pessoas nas rodovias federais, resultado de 13.400 acidentes. Em todo o mundo o trânsito ceifa vidas, porém os números brasileiros são alarmantes e disparam na frente de qualquer país do mundo. ¹

Um erro humano, em todo o mundo, é responsável por mais de 90% dos acidentes registrados, abaixo citamos as principais imprudências que provocam acidentes fatais no Brasil, por ordem de maior ocorrência: ²

Conceito de Acidente de Trânsito

É todo acontecimento desastrado, casual ou não, tendo como conseqüências desagradáveis danos físicos e/ou materiais, envolvendo veículos, pessoas e /ou animais nas vias públicas.

Classificação dos Acidentes de Trânsito

- Quanto às conseqüências os acidentes de trânsito podem ser classificados em:

a) Simples: sem vítimas ou com danos de pequena importância;

b) Graves: com vítimas ou com danos de grande monta.

Tipos de Acidente de Trânsito

De acordo com as características da ocorrência podemos enumerar os seguintes tipos:

1- Colisão:

- a) Frontal;
- b) Na traseira do veículo à frente;
- c) Atrás do veículo;
- d) Lateral no mesmo sentido;
- e) Lateral no sentido oposto;
- f) Transversal;
- g) Colisão com objeto fixo.

2- Atropelamento:

- a) Pedestre;
- b) Animal;

3- Tombamento;**4- Capotamento;****5- Outros.**

Relação de causas e fatores determinantes de acidentes de trânsito.

IMPRUDÊNCIAS MAIS COMUNS	FATORES DETERMINANTES
<ul style="list-style-type: none">• Velocidade excessiva	<ul style="list-style-type: none">• Impunidade / fiscalização deficiente
<ul style="list-style-type: none">• Dirigir sob efeito de álcool	<ul style="list-style-type: none">• Fiscalização deficiente e sem caráter educativo

<ul style="list-style-type: none"> • Distância insuficiente em relação ao veículo dianteiro 	<ul style="list-style-type: none"> • Imprudência
<ul style="list-style-type: none"> • Desrespeito à sinalização 	<ul style="list-style-type: none"> • Baixa valorização da vida
<ul style="list-style-type: none"> • Dirigir sob efeito de drogas 	<ul style="list-style-type: none"> • Ausência de espírito comunitário e exacerbação do caráter individualista • Uso do veículo como demonstração de poder e virilidade.

De acordo com a Universidade de São Paulo/ USP- Todo veículo, por mais que tenha o motor, para que seja ligado e se locomova, assim como qualquer outra máquina, exige que o ser humano qualificado tecnicamente e mentalmente o dirija/guie seguramente. Talvez, justamente porque ali ele esteja no comando, faz com que o indivíduo se sinta relativamente empoderado. No mundo de hoje, os veículos automobilísticos são meios mais baratos e fáceis para extravasar seu estado emocional, tanto para o bem como para o mal do indivíduo/motorista. Como nos países subdesenvolvidos (com natureza de subdesenvolvimento) o número de pessoas com estado emocional cheio de ações negativas é grande, transformando o trânsito em verdadeira carnificina. A velocidade fascina o ser humano, a ponto de correr simplesmente pelo prazer de correr, mesmo que não tenha nenhum objetivo a ser atingido.

O estado de “alerta” é necessário para que o motorista reaja de acordo com o estímulo, caso contrário o acidente acaba acontecendo. Este estado de "alerta" pode ser afetado por inúmeros fatores, fazendo com que a resposta ao estímulo seja mais lenta por parte do motorista em situações de emergências.

O intervalo de tempo entre o reconhecimento do perigo e a resposta a esta situação é chamado de tempo de reação, e depende do estado físico e emocional do indivíduo. ¹

Fatores que influenciam o tempo de reação:

- Definitivos (não modificáveis): idade, deficiência física (visão, audição, paralisias etc.);
- Temporários (modificáveis): enfermidades passageiras (resfriado comum, dor de cabeça etc.), álcool, drogas, medicamentos, estado emocional.

ÁLCOOL E DROGAS - podem retardar o tempo de reação. Estatísticas americanas de acidentes no trânsito indica que o álcool está envolvido em quase 50 % dos acidentes com mortes. Alguns especialistas indicam que dependendo da pessoa, apenas dois copos de cerveja podem fazer seu tempo de reação aumentar em 2 segundos.

ESTADO EMOCIONAL - também pode influenciar e retardar os reflexos e o tempo de reação do motorista. O indivíduo que trás para o volante todas as suas angústias e expectativas, preocupações como: emprego, salário, problemas conjugais e frustrações decorrentes do seu dia a dia, poderão alterar o tempo de reação relacionado ao baixo nível de concentração no ato de dirigir.

Indivíduos imaturos como pós adolescentes que tiveram carta de habilitação, ou mesmo os que dirigem sem ela, também constituem um grupo de grande risco para o acidente de trânsito, porque sua necessidade de auto-afirmação faz com que eles hajam impulsivamente, agridam e desrespeitem os direitos e a vida das outras pessoas. Este tipo de comportamento é muito comum no trânsito brasileiro. ²

DISTÂNCIA MÍNIMA NECESSÁRIA PARA PARAR UM VEÍCULO COM BASE NO TEMPO DE REAÇÃO E NA VELOCIDADE DO VEÍCULO.

VELOCIDADE (km/h)	NORMAL	RETARDADO
	(0.75 segs.)	(2 segs.)
	DISTÂNCIA (m)	DISTÂNCIA (m)
50	10	28
80	16	44
90	18	37
100	20	41
110	22	45
120	25	66

FONTE: UNESP- Bauru

Muitos motoristas mantêm seus veículos e criam condições irreversíveis para que o acidente ocorra, isto normalmente ocorre por causa da ignorância em relação aos fatores causadores dos mesmos. Usando a tabela acima facilmente identificaremos tais fatores que proliferam em grande intensidade nas rodovias e ruas brasileiras. ¹

No Brasil o número de acidentes causados pela imprudência dos motoristas, batendo na traseira do veículo que vai à frente, é tão comum, que a jurisprudência considera quem bate atrás é o culpado, justamente pela falta de atenção e até “condições do veículo”. A mídia relata depoimentos de motoristas que causaram acidentes e afirmaram que os "freios" de seu veículo não funcionaram a tempo de evitar o acidente. ²

INFORMAÇÕES SOBRE ACIDENTES NO MUNICÍPIO: ⁴⁻⁵

Acidentes de trânsito com vítimas fatais		2007	2008	2009
	Zona RURAL	1		
	RODOVIA	3	2	3
	CIDADE	1	0	2
Acidentes de trânsito com lesões corporais		2007	2008	2009
	Zona RURAL	2	1	0
	RODOVIA	5	8	5
	CIDADE	2	6	0

NOTA: Nº de acidentes (não de vítimas)

OBS: Todos os dados estáticos há falhas, podendo ser maior a ocorrência de acidentes em que a polícia não é acionada, através de acordos, uma vez que também existem os acidentes que não fazem vítimas e que acarretam apenas danos financeiros e psicológicos, muitos destes desconhecidos pela polícia.

EPIDEMIOLOGIA

Alguns dados estatísticos

- 85% dos motoristas que causaram acidentes, é do sexo masculino;
- Tem carteira de habilitação entre 5 e 9 anos;
- Acontecem na média no horário de 00:15 a 01:00 h;
- 1,3% apresentavam sintomas de embriagues;
- Cerca de 25% das vítimas fatais de acidentes de trânsito apresentam sinais de álcool no sangue. ³

CAUSAS MAIS COMUNS DE ACIDENTES NAS RUAS DE CIDADES

- Falta de atenção;
- Velocidade incompatível;
- Não manter distância de segurança do veículo que segue à frente; desobedecer à sinalização;
- As ultrapassagens mal realizadas; defeitos na rua/avenida;
- Dirigir com sono;
- Dirigir alcoolizado. ²

De acordo com a Polícia Rodoviária Federal, foram registrados os seguintes números de acidentes de trânsito:

Em 2002: 100.759 acidentes com 54664 feridos e 5.982 mortos.

Em 2003: 133.860 acidentes com 77.233 feridos e 7.306 mortos.

Em 2004: 112.457 acidentes com 66.117 feridos e 6.119 mortos.

Em 2005: 110.086 acidentes com 68.524 feridos e 6.346 mortos.

Em 2006: 112.788 acidentes com 69.624 feridos e 6.168 mortos.

Em 2007: 128.076 acidentes com 81.515 feridos e 7.060 mortos.

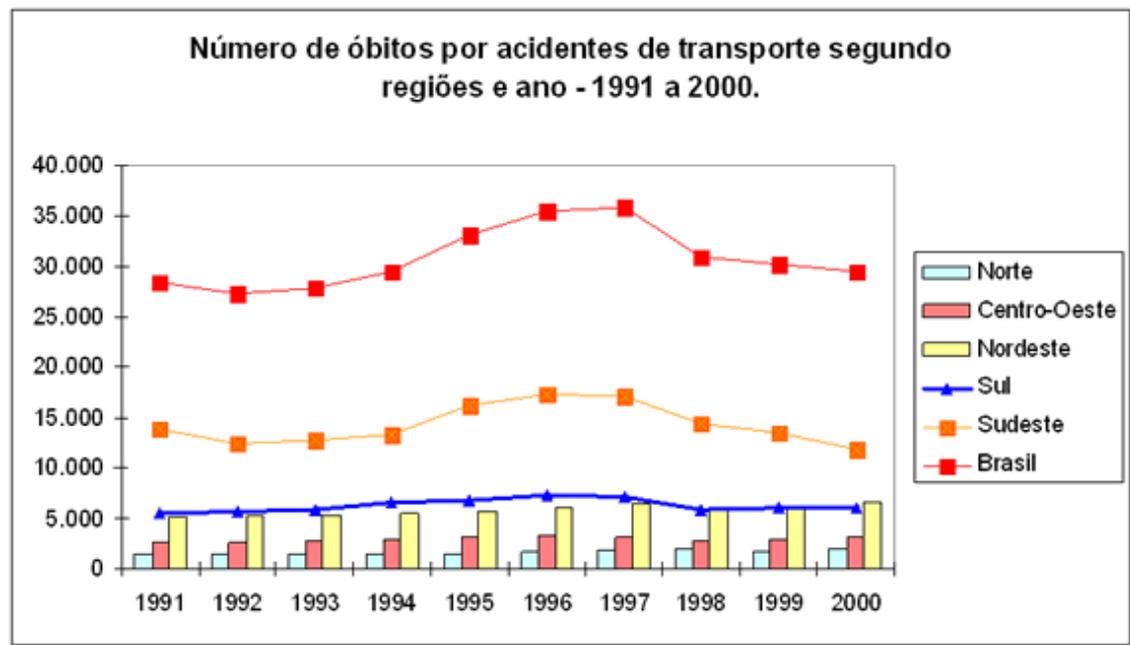
Com esses dados podemos observar o seguinte:

Em 2003, houve um **aumento** de 32,8% no número de acidentes; de 41,3% no número de feridos e de 22% no número de mortos em relação a 2002.

Em 2004, houve uma **redução** de 15% no número de acidentes; 14% no número de feridos e de 16% no número de mortos em relação a 2003.

Em 2005, apesar de ter havido uma **redução** de 2% no número de acidentes, o número de feridos **aumentou** em 3,5% e o de mortos, também, em 3,5%.

Os custos anuais de acidentes de trânsito no Brasil, estimados pela Associação Nacional de Transportes Públicos (ANTP), ficam em R\$ 28 bilhões. De acordo com dados da ANTP, com base na média entre os anos de 2003 e 2006, o trânsito brasileiro deixa por ano 34 mil mortes; 100 mil pessoas com deficiências temporárias ou permanentes e 400 mil feridos. ³



Fonte: Secretaria de Vigilância em Saúde - MS

A partir de 2001 observa-se uma reversão da tendência de queda da mortalidade por acidentes de transporte terrestre.

A mortalidade voltou a subir.

Parece que o impacto do código de trânsito está passando.

Foram 33.437 óbitos por acidente de transporte em 2003 e 35.460 em 2004.

Áreas prioritárias para o desenvolvimento do projeto

A distribuição territorial da população brasileira apresenta uma concentração em aglomerações urbanas situadas, principalmente na Região Sudeste e no litoral. Existem no País, atualmente, 49 aglomerações urbanas nas quais se concentram 48% da população brasileira.

A população flutuante que circula por essas estradas, vinda de outras localidades, é também elevada, ainda que dados mais precisos não estejam disponíveis, tais como a taxa de acidentes ocorridos nas ruas e avenidas de cidadezinhas.

OBJETIVOS

Promover em locais urbanos selecionados, como escolas (locais onde encontramos população alvo para as atividades) ações de promoção da saúde e de prevenção de acidentes de trânsito, mediante a mobilização do setor saúde, prefeituras e sociedade civil organizada, no sentido de promover mudança de hábitos, atitudes, valores culturais e situações ambientais que interferem na ocorrência dos acidentes de trânsito, melhorando a qualidade da informação e reduzindo as taxas de morbimortalidade por esses eventos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Sensibilizar a população com a realização de ações de promoção da saúde e de prevenção de acidentes de trânsito;
- Mobilizar e capacitar as equipes de profissionais de saúde, dos serviços de emergência para a melhoria das informações sobre a situação sobre o acidentado;
- Capacitar profissionais da mídia local, como a rádio da cidade, comprometidos com as questões de cidadania, para atuarem como agentes multiplicadores de informações sobre prevenção de acidentes;
- Produzir e apoiar a produção de materiais educativos e de suporte para o desenvolvimento das ações do projeto.

METODOLOGIA

Todo o processo de desenvolvimento deste projeto está pautado nas seguintes diretrizes:

- o *planejamento participativo*

Em que os diversos f atores sociais, incluindo a própria população, Polícia Civil e Militar, Secretarias de Saúde e Educação Municipais atuando juntas com o sistema de informação, através de palestras e depoimentos sobre acidentes no trânsito, através de dinâmicas de grupo com adolescentes para maior conscientização.

Para as crianças, um profissional capacitado para desenvolver atividades lúdicas, promovendo educação no trânsito, sobre prevenção de acidente nas ruas, ao brincar, atravessar a rua e demais tarefas infantis que podem acabar em acidente.

Realização de cartazes de informações, panfletos, depoimentos verídicos e material didático que possibilite a maior conscientização.

- a *intersetorialidade*

Secretaria de Saúde e Educação Municipais, Assistência Social, e demais setores, atuando, organizados em torno de um objetivo comum, ou seja, trabalhando nas ações de prevenção e de promoção da redução da morbimortalidade por acidentes de trânsito.

RECURSOS HUMANOS NECESSÁRIOS

	RECURSOS HUMANOS NECESSÁRIOS
01	Capacitar profissional em educação infantil para desenvolver atividades lúdicas.
02	Profissional Bombeiro, ou equipe médica especializada, para dar palestra sobre informações de urgência e emergência para a equipe de saúde e policiais da cidade.
03	Profissional especializado dando entrevista na rádio municipal orientando a população sobre acidentes no trânsito.
04	Evento com Corpo de bombeiro e polícia militar na praça central, sobre acidentes, urgência e emergência e acidentes no trânsito.

RECURSOS MATERIAIS NECESSÁRIOS

	Recursos materiais necessários
01	Panfletos sobre acidentes no trânsito
02	Panfletos sobre álcool e direção
03	Outdoors sobre atenção no trânsito
04	Cartolinas para atividades com crianças
05	Data Show para palestra aula-discussão, sobre informação da emergência.
06	Vídeos de educação no trânsito
07	Panfletos comunicando o evento, sobre prevenção no trânsito.

PLANEJAMENTO

- Primeiro será realizado a palestra nas escolas com os profissionais da área da saúde, educação e polícia militar, que objetiva a conscientização no trânsito, sobre a importância no cuidado ao sair de casa, desde atravessar a rua, até a ir brincar. E serão distribuídos os panfletos educativos sobre educação no trânsito, álcool/drogas e direção associados.
- Realização de concurso nas escolas municipais e estadual com desenhos e redações sobre o tema.
- Palestra na Rádio da cidade sobre dados estatísticos e pontos importantes para a prevenção sobre acidentes.

- Eventos para a população quando serão entregues panfletos sobre acidentes e mensagens de humanização e conscientização no trânsito.
- Oficina envolvendo a equipe de enfermagem, funcionários da recepção, polícia militar e membros da sociedade/comunidade, com a temática de comunicação e informação pós acidente de trânsito.
- Para os demais públicos: adolescentes, adulto jovem e adulto, com a atuação e verificação junto à polícia militar com fiscalização do trânsito e dos transeuntes.
- Divulgação com panfletos e cartazes durante os eventos da cidade: Festa do Peão, Festa Junina e Carnaval de Rua.

ANÁLISE DOS RESULTADOS

A análise dos resultados será feita mediante as ações no campo intersetorial:

- Em consonância com a polícia militar, identificar e analisar os indicadores e taxas relativas aos acidentes de trânsito.
- Medir, através de avaliações escolares os resultados obtidos da educação para o trânsito em conjunto com a educação.

CRONOGRAMA A PARTIR DA AUTORIZAÇÃO DO PROJETO

ITENS/ SEMANAS	Curto Prazo (3 meses)	Médio Prazo (6 meses)	Longo Prazo (1 ano)
ATIVIDADES COM AS CRIANÇAS DE 4 A 10 ANOS COM ENTREGA DE PANFLETOS	X		
ATIVIDADES COM AS CRIANÇAS E ADOLESCENTES DE 11 A 21 ANOS (NAS ESCOLAS DE 5º SÉRIE A 3º COLEGIAL). COM ENTREGA DE PANFLETOS	X		
DIVULGAÇÃO DO EVENTO ATRAVÉS DE CARTAZES, ANÚNCIOS EM OUTDOORS, FAIXAS, DIVULGAÇÃO NA RÁDIO E EVENTOS NA CIDADE	X		
EVENTOS PARA A POPULAÇÃO E ENTREGA DE PANFLETOS		X	
DIVULGAÇÃO ATRAVÉS DE PANFLETOS E CARTAZES DURANTE EVENTOS (CARNAVAL DE RUA, FESTA JUNINA E FESTA DO PEÃO)	X	X	X
VERIFICAÇÃO DOS RESULTADOS			X

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- (1) **UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO-UNESP- BAURU. Acidente de transito: curso da cipa.** Disponível em: http://www.bauru.unesp.br/curso_cipa/dic.html. Acesso em 07 de setembro de 2009.

- (2) **Acidentes de transito; ATIVIDADES RODOVIÁRIAS.** Disponível em: <http://www.atividadesrodoviarias.pro.br/acidentedetransito.html>. Acesso em 08 de setembro de 2009.

- (3) Ministério da Saúde; SECRETARIA DE VIGILANCIA EM SAÚDE. **Mortalidade por violências- o acidente de trânsito no Brasil.** <http://www.ministeriodasaude.gov.br>. Acesso em 07 de setembro de 2009.

- (4) **DELEGACIA DE POLÍCIA DE PAULO DE FARIA- Dados de acidentes de trânsito na cidade.** Acesso em 16 de setembro de 2009.

- (5) Ministério da Saúde; **SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE.** Sistema de Informação sobre Mortalidade. Acesso em 16 de setembro de 2009.

APRESENTAÇÃO DAS PROPOSTAS DE AÇÕES

1- IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO							
1.1. NOME DO MUNICÍPIO/ESTADO: Paulo de Faria/ SP 1.2. ENDEREÇO DA SMS- Rua 15 de novembro, 758					CEP: 15490-000	TELEFONE (17)3802-9209	
1.3. CODIGO DO MUNICÍPIO/ ESTADO NO IBGE-					1.4. UF- SP	E-MAIL centrodesaudepf@hotmail.com	
2- RESPONSÁVEL PELA PROPOSTA							
2.1. Nome do Prefeito: Herley Torres Rossi					2.3. Coordenadora da Vigilância Epidemiológica: Samáris Cristina Jorge		
2.2. Nome do Coordenador de Saúde municipal: Jussânia Maria de Moura Rezende Soares					2.4. Responsável pela proposta: Nome: Jussânia Maria de Moura Rezende Soares Tel: (17) 3802-9209 E-mail: centrodesaudepf@hotmail.com		
3. NOME DA PROPOSTA: <u>Projeto de Redução da Morbimortalidade por Acidentes de Trânsito</u>							
4- DESCRIÇÃO DAS AÇÕES/ ATIVIDADES E DETALHAMENTO FINANCEIRO CORRESPONDENTE							
4.1. Objetivo	4.2. Ação/ Atividade	4.3. Meta	4.4. Recursos Financeiros	4.5. Cronograma	4.6. Indicador	4.7. Resultados esperados	4.8. Detalhamento da Ação
DIMINUIÇÃO DA MORBIMORTALIDADE POR ACIDENTES DE TRÂNSITO	Trabalho com as crianças quanto à educação no trânsito.	Reduzir os índices de acidentes em 40%, e multas de trânsito	Recursos disponíveis a partir do financiamento pelo projeto	conforme tabela da pagina n.º	Mortalidade de Por acidente de transito	Crianças mais atentas no seu deslocamento pelas ruas da cidade.	Primeiro será realizada a

<p>MELHORIA DO ATENDIMENTO DE TRAUMA POR ACIDENTES DE TRANSITO</p>	<p>Educação de profissionais na melhoria de atendimento por trauma devido a acidentes.</p> <p>Conscientização da população quanto as condutas no trânsito. (prevenção de acidentes, causas e conseqüências)</p>	<p>relacionado à imprudência ao dirigir.</p> <p>Melhorar o atendimento a possíveis vítimas de traumas, em acidentes de trânsito em 50%, com maior conhecimento de como conduzir o atendimento, minimizando os riscos.</p>				<p>Melhorar o atendimento de emergências a paciente vindos de acidentes de trânsito sendo possíveis vítimas de traumas.</p> <p>Maiores informações por parte da população, condutores ou não de veículos, sobre as conseqüências dos atos incorretos, mostrar-lhes as vantagens que eles terão nas mãos de ter informações para fazer melhores escolhas quanto a suas condutas.</p>	<p>palestra nas escolas com os profissionais da área da saúde, educação e polícia militar, que objetiva a conscientização no trânsito, sobre a importância no cuidado ao sair de casa, desde atravessar a rua até a ir brincar. E serão distribuídos os panfletos educativos</p>
--	---	---	--	--	--	---	--

							<p>sobre educação no trânsito, álcool/drogas e direção associados.</p> <p>Realização de concurso nas escolas municipais e estadual com desenhos e redações sobre o tema.</p> <p>Palestra na Rádio da cidade sobre dados estatísticos e pontos importantes para a prevenção</p>
--	--	--	--	--	--	--	--

							<p>sobre acidentes.</p> <ul style="list-style-type: none">• Eventos para a população quando serão entregues panfletos sobre acidentes e mensagens de humanização e conscientização no trânsito.• Oficina envolvendo a equipe de enfermagem funcionários da recepção, polícia
--	--	--	--	--	--	--	---

							<p>militar e membros da sociedade comunidade, com a temática de comunicação e informação pós acidente de trânsito.</p> <ul style="list-style-type: none">• Para os demais públicos: adolescente, adulto, jovem, com a atuação e verificação junto à polícia militar com fiscalização do trânsito e transeuntes.
--	--	--	--	--	--	--	---

--	--	--	--	--	--	--	--

MODELO LÓGICO

OBJETIVO GERAL
DIMINUIÇÃO DA MORBIMORTALIDADE POR ACIDENTES DE TRÂNSITO

